



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO

Recortes de notícias sobre educação

Feira de Ciências Energia eólica é com elas

(A Notícia, geral, pág. 11)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em IMPRENSA

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 19/10/11



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Geral	Data: 19/10/11
Assunto: Feira de ciências - Energia eólica é com elas		Página: 11

Feira de ciências Energia eólica é com elas

Com dedicação e criatividade, duas estudantes do ensino fundamental vão representar Joinville na 6ª Feira de Ciências e Tecnologia, na UFSC, em Florianópolis. Maila Venturini Souza, 13 anos e Bárbara Lúcia Santos, 12 anos, fizeram duas maquetes para mostrar o uso da energia eólica.

A ideia surgiu quando a Escola Estadual Professor João Martins Veras promoveu uma feira de ciências. "Já tinham feito projetos de energia solar e de hidrelétricas, então eu lembrei da energia eólica", conta Maila. As meninas se apresentaram também na Escola

Estadual Oswaldo Aranha e foram convidadas para ir a Florianópolis.

Com o projeto "Energia Eólica - Ventile Essa Ideia", as estudantes têm o objetivo de demonstrar como funciona esse tipo de energia e quais as vantagens de usá-la. "É a primeira vez que fazemos parte de um evento desse, é muito legal", diz Bárbara, cheia de expectativa.

Em das maquetes, elas fizeram a representação do Moinho de Joinville e do uso da energia eólica em uma cidade. "Há um motor que faz girar uma turbina. Colocamos luzes nas casas da maquete e nas ruas, elas acendem

e demonstram o funcionamento da energia eólica", explica Bárbara. As estudantes estão engajadas com o projeto e passaram o fim de semana fazendo cata-ventos para distribuir como lembrança aqueles que visitarem o estande.

A mãe de Maila, Mônica Bruhn Venturini, está orgulhosa da filha e acha a iniciativa da escola importante para o desenvolvimento intelectual e emocional das crianças. Mãe coruja, Mônica vai visitar a filha na feira.

As estudantes viajam na tarde de hoje e participam da feira até sexta-feira.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Serviço	Data: 19/10/11
Assunto: Ciências		Página: 28

Ciências

Realiza-se na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), que fica no campus universitário Trindade, a 6ª Feira Estadual de Ciências e Tecnologia. O evento vai até o dia 21, diariamente as 10h, e conta com a participação de 195 estudantes e professores da rede pública estadual na exposição de projetos de pesquisa. Informações: 3221-6163 ou imprensa@sed.sc.gov.br.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região / Cláudia Gomes	Data: 19/10/11
Assunto: Vitrine – Prêmio Educar		Página: 16

PRÊMIO EDUCAR.
Djalma Cardoso, reitor da USJ, Sandra Regina Vieira, vice-reitora, Silvana Silveira, vice-reitora acadêmica, e Marco Antonio Tebaldi, secretário estadual de Educação, na entrega do 19º Prêmio Educador Elpídio Barbosa ao Centro Universitário Municipal de São José

icador Elpídio





CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN Serviço	Data: 19/10/11
Assunto: Ecologia na escola		Página: 13

AN SERVIÇO

Ecologia na escola

A escola estadual Jorge Lacerda, no bairro Guanabara, em Joinville, fará uma feira verde aberta à comunidade no dia 28 para apresentar a horta da escola e outros projetos ecológicos. Será lançado livro com receitas de como reaproveitar alimentos e haverá apresentações culturais. Mais informações: 3436-2468.



CLIPPING

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Cotidiano	Data: 19/10/2011
Assunto: Enem definirá maioria de vagas de federais		Página: C1

Enem definirá maioria de vagas de federais

Levantamento feito pela Folha mostra que exame nacional já é a principal porta de entrada para essas universidades

Prova deste ano selecionará ao menos 105 mil estudantes para as 201 mil vagas das instituições do governo

COLABORAÇÃO PARA A FOLHA DE BRASÍLIA DE SÃO PAULO

O aluno que pretende virar calouro de universidade federal ano que vem terá de redobrar a atenção neste fim de semana, dia da prova do Enem: mais da metade das vagas dessas escolas utilizarão o exame como seleção.

Levantamento feito pela **Folha** junto às instituições federais mostra que as 59 delas oferecerão 201 mil vagas no primeiro semestre de 2012. Destas, 105 mil considerarão o Enem como seleção.

A prova ganhou força na edição 2010, quando passou a ser referência para escolha de calouros nas federais no sistema chamado Sisu (Sistema de Seleção Unificada).

A partir desse sistema, o estudante disputa postos em qualquer universidade participante, utilizando apenas sua nota no Enem.

Todas as universidades federais decidiram utilizar o exame em suas seleções. As formas, porém, variam.

Mais da metade das escolas escolheram usar a prova como única forma de seleção, caso da Universidade Federal do RJ. Outras adotaram a prova apenas como primeira fase, como a Unifesp.

Segundo pesquisadores, uma das vantagens de se adotar o Enem como seleção é economia de gastos com vestibular. E as que aderem ao Sisu ainda podem receber estudantes do país todo.

A desvantagem é a perda de autonomia para selecionar perfil específico de alunos. E as que estão no Sisu podem ter evasão alta, pois muitos dos calouros viajam para longe de casa a fim de fazer o curso e acabam desistindo por causa da distância.

DEBATE

Pesquisador da Universidade Federal de Goiás, Nelson Cardoso afirma que o Sisu “é uma experiência válida”, mas exige cautela.

Ele considera interessante os alunos poderem disputar vagas pelo país. Mas alerta que, sem grande investimento em assistência estudantil, apenas os mais ricos poderão usufruir dessa vantagem.

Maria Andréia Alves, do diretório central dos estudantes da federal do Piauí, concorda. “Nós tivemos caso de alunos que não conseguiram se manter e abandonaram o curso”, afirma.

Mas ela defende a prova. “Deixou de ser ‘decoreba’ e passou a ser mais crítica, facilitando a entrada de alunos pobres.” O Enem cobra, de fato, mais interpretação do que conteúdos do ensino médio.

Marcos Pesce, representante dos alunos da Universidade Estadual do RS (que integra o Sisu), afirma que uma das preocupações é com a possibilidade de estudantes de outros Estados se formarem na escola e voltarem a seus locais de origem. Isso, diz ele, prejudicará o desenvolvimento regional. (RAFAEL SAMPAIO, LARISSA GUIMARÃES, ELTON BEZERRA E FÁBIO TAKAHASHI)



CLIPPING

Veículo: Jornal de SC	Editoria: Opinião	Data: 19/10/11
Assunto: Equívoco educacional		Página: 2

Artigo

Equívoco educacional

MARTA VANELLI

Professora

A obrigatoriedade da oferta do Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano, único nível obrigatório em nosso país, é de responsabilidade conjunta dos governos estaduais e municipais. Esta responsabilidade foi fixada pela Constituição de 1988, que estabeleceu ainda que a Educação Infantil é responsabilidade dos governos municipais e o Ensino Médio dos governos estaduais.

Em 2010, a Carta Magna foi alterada, aumentando a obrigatoriedade da matrícula das crianças de quatro a 17 anos, ou seja, a obrigatoriedade da matrícula da pré-escola ao Ensino Médio, com prazo limite de implantação até 2016 para que as redes de ensino se preparem para isso.

A realidade do atendimento em nosso Estado é da ordem de 85%, tanto a crianças em idade para frequentar a pré-escola (quatro e cinco anos)

como para os jovens em idade do Ensino Médio (14 a 17 anos). Com a diminuição da população das crianças em idade para frequentar o Ensino Fundamental (seis a nove anos), há ociosidade de salas de aula e de professores na rede estadual e isso permitiria ampliar as matrículas do Ensino Médio gradativamente, universalizando até 2016. O

mesmo não ocorre nos municípios, pois a pressão por vagas na pré-escola e creches é maior, para uma estrutura menor.

A educação é um bem público e precisa ser pensada como uma política de estado, e não mais como uma política de governo

Ou seja, o governo estadual, mesmo mantendo idêntico número de matrículas do Ensino Fundamental, garantirá em 2016 a meta do Ensino Médio sem precisar construir novas escolas, mas o mesmo não acontecerá com os municípios.

No entanto, o governo estadual com a estrutura física disponível, não consegue implantar o Ensino Médio integral e ao mesmo tempo universalizar a obrigatoriedade da matrícula. Por isso, ele quer transferir alunos do Ensino Fundamental aos municípios, sem se importar se estes podem ou não atender estes alunos.

Por isso, faz-se necessário um debate amplo e aberto com todos os interessados. A educação precisa ser pensada como política de estado e não mais como política de governo. Ela é um bem público, não pode um governador e um prefeito decidir sozinhos sobre seus rumos.



CLIPPING

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Vida	Data: 18/10/2010
Assunto: Enem vai ser aplicado em mais unidades prisionais		Página: A22

Enem vai ser aplicado em mais unidades prisionais

Paulo Saldanha

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deste ano vai ser aplicado em 715 unidades prisionais do País, número 36,5% maior do que na edição de 2010. A previsão é de que, por conta disso, mais presos e jovens em medida socioeducativa façam o exame. Com a inclusão de novas unidades no processo, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), responsável pela prova, prorrogou as inscrições para esse público até esta sexta-feira.

Por motivo de segurança, a prova nestes locais será aplicada nos dias 28 e 29 de novembro – para o público geral, o exame ocorre neste fim de semana. O modelo da prova, com questões de dificuldades pré-testadas e correção sob a Teoria de Resposta ao Item (TRI), possibilita que duas provas diferentes possam ter a mesma validade.

Edital publicado no *Diário Oficial* da União na semana passada incluiu mais 13 unidades prisionais no cadastro para a realização da prova. São presídios e ca-

sas de detenção da Bahia, Mato Grosso, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Piauí e Ceará.

Presos de todos os Estados farão o exame em 2011. A pontuação do Enem pode ser usada como vestibular em várias universidades e institutos federais e também como certificação para a conclusão do Ensino Médio.

Na última edição do exame, o Enem recebeu 14.473 inscrições em cerca de 550 presídios – o índice de presença foi de 70%. Destes, 180 tentaram curso superior por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e o ProUni.

Caso sejam aprovados, os presos em regime semiaberto podem obter autorização judicial para estudar fora das grades. Ao todo, 4.046 detentos conseguiram nota para certificação em pelo menos uma área.

Serviço

DIA 22, ÀS 13 HORAS: CIÊNCIAS HUMANAS E CIÊNCIAS DA NATUREZA

DIA 23, ÀS 13 HORAS: LINGUAGENS, REDAÇÃO E MATEMÁTICA